

- Integrar os novos estudantes na comunidade P.PORTO;
 - Promover o conhecimento e a identificação dos novos estudantes com o universo P.PORTO;
 - Dotar os estudantes de competências transversais importantes para o seu sucesso no ensino superior e na atividade profissional (tais como, trabalho em equipa, organização pessoal e técnicas de comunicação);
- Dado o seu carácter experimental, o programa mobilizou cerca de 200 estudantes de 8 cursos (um por cada escola do IPP), ao longo de 4 dias.

Adotou-se uma abordagem de PBL – Project Based Learning e de Peer Instruction. Os novos estudantes foram reunidos no pavilhão da ESE e organizados em grupos de 6 elementos de escolas diferentes do P.PORTO. Cada grupo desenvolveu um projeto com o tema “Os jovens e a Cidade”, que contribuisse para facilitar a vida e o contributo dos jovens na cidade. Foram realizadas palestras breves relacionadas com o P.PORTO e com as competências transversais a desenvolver, atividades de team buldging e com fins recreativos. Cada grupo foi acompanhado por um monitor (estudante em anos adiantados do IPP), tendo o apoio de um docente supervisor dos vários cursos participantes, quando necessário.

Os resultados obtidos foram considerados claramente positivos pelos vários intervenientes: novos alunos, monitores e docentes supervisores, sendo esta uma atividade a repetir e alargar a todo o P.PORTO.

Autor

Lamas M.C., Mota S., Moreira T., Amorim M. (ESS)

Título

Avaliação contínua no Ensino Superior com recurso a metodologias ativas: Perspetiva comparativa de Docentes e Estudantes

Área temática: Integração das novas tecnologias digitais

Resumo

Num tempo em que novas abordagens pedagógicas se discutem, se aperfeiçoam e se implementam, surgem as metodologias ativas. Assumidas como ferramentas potencializadoras dos processos de ensino-aprendizagem, favorecem o desenvolvimento de competências e a construção do conhecimento.

Considerando a vontade de melhoria das práticas docente, e a perceção de que poucos estudos abordam a aplicabilidade de novas tecnologias digitais como instrumento para a avaliação contínua, foi incluído em três unidades curriculares da área técnico científica de análises clínicas e saúde pública, do 1º, 2º e 3º anos do curso de Ciências Biomédicas Laboratoriais, da ESS-IPP, momentos de avaliação contínua com recurso ao Socrative – aplicação simples de resposta que permite avaliar conhecimentos em tempo real.

Para avaliar a perceção dos docentes e estudantes relativamente ao uso do Socrative neste contexto, usou-se a metodologia de inquérito por questionário.

Dos resultados obtidos, constata-se uma elevada motivação e aceitação do Socrative como ferramenta de avaliação contínua, pelo conhecimento em tempo real do resultado e nível da sua aprendizagem, e por ser promotora de uma aprendizagem mais dirigida às dificuldades ao permitir o autodiagnóstico. Os docentes valorizaram a obtenção em tempo real dos resultados individuais, da performance da turma, dos resultados cumulativos por questão e o feedback por parte dos alunos. As limitações identificadas, reportam-se à (in)disponibilidade de internet e do dispositivo móvel “compatível”, a não permissão de alteração de opção de resposta na mesma sessão e a impossibilidade de atribuir cotações segundo a tipologia das questões e, assim terem de imediato o valor quantitativo.